

# FH aponta dificuldade para reajustar mínimo

*Em visita à Índia, presidente afirma que não pretende prometer o que não poderá cumprir*

CRISTIANA LÔBO

Enviada especial

**N**OVA DELHI — O presidente Fernando Henrique Cardoso indicou ontem que são remotas as chances de reajuste do salário mínimo ou reposição das perdas salariais reivindicadas por trabalhadores. Ele disse que não pretende prometer o que não sabe se poderá cumprir. Por lei, porém, o salário mínimo tem de ser reajustado todo ano em maio.

“Pela primeira vez depois de muitos anos o poder de compra do salário se manteve”, argumentou Fernando Henrique, garantindo que não houve nem haverá perdas salariais. “O povo já entendeu que o fundamental é não deixar a inflação voltar”, disse em Nova Delhi, onde encerra hoje a viagem à Índia, devendo chegar ao Brasil amanhã. “Essas medidas de salários, quando não vêm junto com outras medidas, podem ser um truque contra o povo.”

Para ele, hoje a questão do salário mínimo é muito mais preocupante para Estados e municípios, já que muitos não têm como arcar com o aumento do gasto com o funcionalismo. “É preciso estar atento a isso, pois não adianta resolver uma questão e criar outra que provoque a desorganização das finanças públicas, coisa que leva à volta da inflação.”

Sobre o desemprego, o presidente disse que o governo está tomando a tempo providências para evitar que o processo de globalização da economia provoque no Brasil os níveis registrados na Europa. “É preciso agir com brevidade e atenção, principalmente porque a gente sabe o que acontece se não houver uma política deliberada de criação de emprego”, afirmou, ressaltando que a situação brasileira é diferente da europeia. “A Europa tem uma economia mais homogênea; nós não: temos setores mais avançados e outros menos avançados, o que permite redistribuir mão-de-obra.”